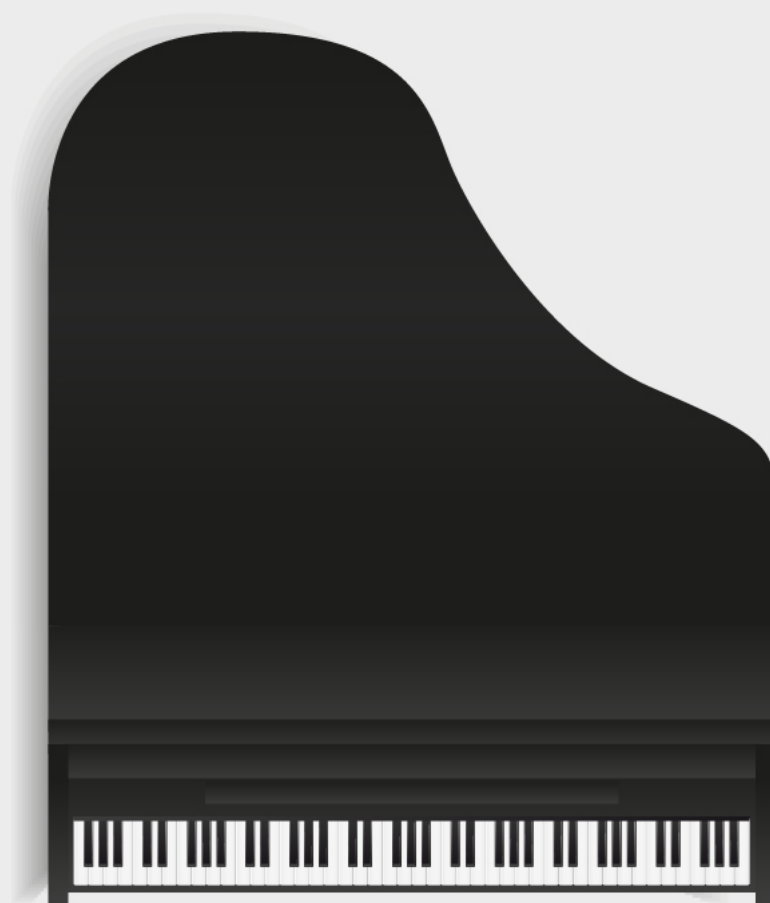




PRÁTICA DE PIANO PARA INICIANTES

Reflexões para um ensino criativo

ORGANIZAÇÃO

**Cristina Ferreira Gino
e Eddy Linconll Freitas de Souza**

Ficha Técnica

Instituição: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFCE) – *campus* Fortaleza.

Mestrado Profissional em Artes (PPGARTES)

Organização: Prof. (a) Cristina Ferreira Gino

Orientação: Prof. Dr. Eddy Lincolln Freitas de Souza

Diagramação: Fillipe Alves

Ano de produção: 2023

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. Iniciação ao instrumento	9
Postura	10
Posição da mão	10
Exercícios de alongamento	11
Atividades de apresentação do piano	12
Cluster	13
3. Repertório	14
Maria Helena Laje - (Tubarão)	14
Atividade de Criação	15
Atividade de Apreciação	15
Aquisição de Habilidades	16
Fábio Neves - (Pequena Melodia)	18
Estudos Acadêmicos	18
Atividade de Criação	18
Atividade de Apreciação	19
Aquisição de Habilidades	19
Fábio Neves - (Melodia Clara)	21
Atividade de Criação	21
Fábio Neves - (Momento Sério)	23
Atividade de Apreciação	23
Atividade de Criação	23
Fábio Neves - (A Escada)	27
Atividade de Criação	27
Atividade de Apreciação	27

Fábio Neves - (Devaneio)	30
Atividade de Criação	30
Atividade de Apreciação	30
Edu Lobo E Chico Buarque - Arr: Alvany M. da Silva - (Ciranda da Bailarina)	32
Atividade de Apreciação	32
Caetano Veloso Arr: Alvany Silva - (O Leãozinho)	34
Atividade de Criação	34
Atividade de Apreciação	34
Beethoven Arr: Alvany M. Da Silva - (Ode To Joy)	36
Atividade de Apreciação	36
Atividade de Criação	36
Chico Buarque - Arr: Alvany M. Da Silva - (Teresinha)	38
Atividade de Criação	38
Atividade de Apreciação	38
4. Referências	41

1 APRESENTAÇÃO

Aprender a tocar um instrumento deveria fazer parte de um processo de iniciação dentro do discurso musical. Permitir que pessoas toquem qualquer instrumento sem compreensão musical – sem realmente ‘entender música’ – é uma negação da expressividade e da cognição e, nessas condições, a música se torna sem sentido (SWANWICK, 1994b, p.7)

O produto pedagógico “Prática de Piano para Iniciantes - reflexões para um ensino criativo!”, é fruto da dissertação realizada pela profa. Cristina Ferreira Gino, com orientação do Prof. Dr. Eddy Lincoln Freitas de Souza, desenvolvida no Mestrado Profissional em Artes (PPGARTES) do IFCE - *campus* Fortaleza.

A presente proposta tem como objetivo geral, apresentar um conjunto de princípios norteadores, que possam ser utilizados por professores(as) de piano, no intuito de contribuir com a prática instrumental dos estudantes. Nesse trabalho, são propostas atividades de composição, apreciação e performance, compiladas a partir do estudo do método C(L)A(S)P de Keith Swanwick, a serem utilizadas a critério do professor (a) e/ou em conjunto com outros materiais de apoio.

Keith Swanwick (1931), pesquisador e educador musical, é graduado pela Real Academia de Música de Londres e teve sua teoria inspirada indiretamente na obra de Jean Piaget (1896 – 1980), segundo a qual o homem se desenvolve por etapas, como em uma espiral. Swanwick propôs uma teoria sobre o desenvolvimento musical de crianças e adolescentes e investigou diferentes maneiras de ensinar e aprender música. O autor desenvolveu uma abordagem de educação musical denominada C(L)A(S)P, publicada no livro “*A basis for music education*” (1979). Nesta visão filosófica de educação musical, o ensino de música compreende cinco modalidades: Composição (*Composition*), Estudos Acadêmicos (*Literature studies*), Apreciação (*Audition*), Aquisição de Habilidades (*Skill acquisition*) e Performance. Tais critérios foram representados pela sigla C(L)A(S)P, que por meio da apresentação de sua grafia, aponta os parâmetros centrais do ensino de música e aqueles considerados de “suporte”.

De acordo com o pensamento de Swanwick, a essência do fazer musical é baseada na criação, apreciação e performance, e é por meio dessas janelas que expressamos a nossa musicalidade. Dentro dessa perspectiva, buscamos trazer para o presente e-book, atividades que proporcionem um espaço para a criação, apreciação e performance, promovendo dessa forma uma educação musical mais abrangente.

As composições e arranjos desse produto pedagógico foram cedidos por compositores (as) cearenses após a apresentação dos objetivos da pesquisa. As peças selecionadas são direcionadas para estudantes em nível iniciante.



Alvany Silva (1979) é bacharel em Instrumento - Piano pela Universidade Estadual do Ceará e formado em Piano pelo Conservatório de Música Alberto Nepomuceno. Teve como seus principais mentores: Célia Cortez, Nelma Dahas e Duda di Cavalcanti. Participou de Masterclasses com Ilka Vasconcelos, Paul Rutman, Sônia Muniz, entre outros. Na área do canto, foi aluno de renomados professores, dentre eles: Célia Cortez, João Barreto, Kátia Santana e Giorgi Gelashvili. Além de pianista e cantor, é compositor, arranjador, regente e preparador vocal. Atualmente faz parte do corpo docente do departamento de instrumentos do Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, atuando como coordenador e professor de piano, canto lírico, popular e laboratório coral. Atua como pianista da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará. Foi professor na Escola de Música Marta Carvalho. É pianista e preparador vocal do Coral Soul Cantor e do Coral do Sistema FIEC. É pós-graduado em Arranjo Vocal pela Universidade UNYLEYA e está cursando especialização na FACEC, além de ampliar seus conhecimentos em regência com a maestrina Katerine Araújo.



Fábio Neves (1985) é natural da cidade de Ipu/Ceará e iniciou sua trajetória musical como autodidata. Possui uma vasta produção para música solo, música de câmara e piano e orquestra. Suas músicas já foram tocadas por pianistas internacionais e nacionais como o russo Karen Kornienko, o húngaro Thurzó Zoltán, o japonês Kenji François, e os brasileiros Durval Cesetti, Marina Machado, Kellen Pinho e André Pédi-co. Em 2021, sua obra intitulada “Forró em Maceió” - Op. 25, n.2, teve sua estreia mundial no Palácio Belvedere, em Vienna na Áustria, pelo baixo-barítono Fellipe Oliveira e o pianista Thiago Bertoldi. Esta mesma obra foi lançada em 2022, no CD intitulado “Impressões de Alagoas”, juntamente com sua outra canção, “Sonho” - Op. 25, n.1, interpretadas pelo baixo-barítono Fellipe Oliveira e o pianista Durval Cesetti. Fábio Neves possui várias obras publicadas no Instituto Piano Brasileiro (IPB), a mais importante plataforma de música brasileira para piano. Sua Sonata para Piano Op. 21 foi objeto de pesquisa na dissertação de mestrado de Kellen Pinho, realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Na cidade de Fortaleza, apresentou diversos recitais de suas obras no Teatro José de Alencar e Teatro Celina Queiroz, com a participação de inúmeros professores e estudantes de música da Universidade Estadual do (UECE) e Universidade Fe-

deral do Ceará (UFC).



Maria Helena Lage (1964) é especialista em Educação Musical e graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará. Iniciou os estudos de piano aos 4 anos de idade com sua mãe, pedagoga, pianista e professora de piano e musicalização, Hulda Lima Lage. Aos 14 anos, obteve o certificado de piano pelo Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, em Fortaleza/CE, na classe da professora Margarida Selma Leite Castelo. Com seu pai, Hiram Lage, violoncelista, maestro e engenheiro civil, vivenciou também, desde a infância, o ambiente artístico com música de câmara e apreciação orquestral. Atuou por 10 anos como instrumentista de cravo, flauta e percussão nos grupos camerísticos Syntagma e Ad Libitum. No ambiente popular, participou como pianista e tecladista em formações musicais para acompanhar diversos artistas e cantores cearenses. Dirige o estúdio Trilha Sonora, que há 30 anos atua na área de produção e direção musical. Realizou, desde 2009, importantes ações em prol da música no Estado do Ceará, como o Festival Internacional Violoncelos em Folia (2016, 2017, 2018) e o projeto cultural franco-brasileiro Briançon Tempo de Brasil (2009 a 2016). Vivenciou de perto o ensino de música no conservatório de Briançon - França por meio da observação de inúmeras aulas de instrumentos de cordas e sopro. Desde 2016, dedica-se ao ensino do piano individual e coletivo para crianças e adultos. Elaborou três métodos para piano pela Editora LUMAH: Amigos do Piano Pré-leitura (2019), Caderno de Repertório e Atividades Amigos do Piano Pré-leitura (2021), com coautoria de Angelita Ribeiro e Amigos do Piano Iniciação à Leitura (2018), com coautoria de Bruno Frago. Desde 2020 é associada à Suzuki Association of Americas e tem ministrado palestras e cursos sobre a metodologia Amigos do Piano em eventos e cursos.

INICIAÇÃO AO INSTRUMENTO

O ensino de piano priorizou durante muito tempo a técnica e a performance musical em detrimento de um fazer musical mais abrangente. Entretanto, mediante transformações que ocorreram na metade do século XX, nas abordagens que se relacionam ao ensino de música, e mais especificamente do piano, o ensino criativo ganhou cada vez mais abrangência no Brasil.

A aprendizagem do piano deixa de limitar-se a técnica e ao repertório, abrindo espaço para vivências musicais através da exploração do teclado, de improvisações e canções tocadas por imitação e por audição. Desta maneira, possibilita-se a abordagem de conceitos musicais desde os primeiros contatos do aluno com o instrumento de forma prazerosa e criativa (Marino; Ramos, 2001, p. 13).

O primeiro contato do estudante com o instrumento é de extrema importância, e a exploração da estrutura e mecanismo do instrumento (no caso do piano acústico), poderá ser utilizada como recurso nas atividades de improvisação e criação. Segundo Campos (2000, p.3), as atividades de improvisação, criação, leitura e performance, devem ser apoiadas no “prazer de fazer, de pesquisar, de conhecer, de conviver”. Dentro desta perspectiva, são propostas algumas atividades para o primeiro contato do estudante com o instrumento.

Antes de começar os estudos no piano, é imprescindível que o estudante conheça a postura adequada para tocar o instrumento, evitando assim futuras lesões causadas pelo mau posicionamento ao piano.

POSTURA



Figura 1 - Postura

- Sente-se com as costas retas; as pernas e o abdômen devem formar um ângulo de aproximadamente 90 graus;
- As mãos devem ficar na altura do cotovelo e o punho deve permanecer reto;
- Pulsos, braços e ombros devem estar relaxados.

POSIÇÃO DA MÃO



Figura 2 - Posição básica curva



Figura 3 - Posição básica plana

- Essa posição básica possui duas variantes, a curva (figura 2) e a plana (figura 3). A alternância entre a posição curva e a plana estará em função de circunstâncias individuais, tais como a abertura a ser atingida no teclado;
- A mão deve estar relaxada e os dedos levemente curvados;
- O polegar deve ficar no eixo horizontal.

É importante que o professor (a) trabalhe desde o início a consciência corporal e a autopercepção com o estudante, a fim de detectar possíveis desconfortos ao tocar o instrumento.

EXERCÍCIOS DE ALONGAMENTO

Antes do estudo, é importante alongar dedos, mãos, pulsos, braços e ombros com o intuito de evitar futuras lesões e dores. Segue alguns exemplos de exercícios de alongamento:



Figura 4



Figura 5

- Incline a cabeça para frente e para trás (figura 4), para a direita e para a esquerda (figura 5). Mantenha cada posição por alguns segundos



Figura 6

- Alongue os pulsos para frente e para trás



Figura 7

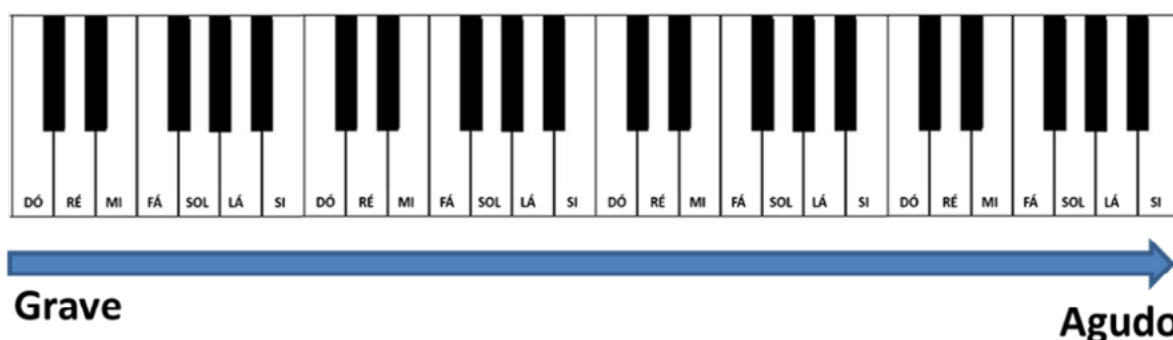
- Alongue cada dedo separadamente

O professor(a) pode propor outros exercícios de alongamento.

Para um maior aprofundamento sobre o tema alongamento e música, sugerimos as seguintes leituras:

- CINTRA, Sylmara e BARRENECHEA, Lúcia. **A Lesão por Esforço Repetitivo no Contexto Pianístico**. In: Seminário Nacional de Pesquisa em Música, 4. CD Rom. Anais do IV Sempem, Goiânia: PPGMúsica-UFG, 2004.
- GERLING, Cristina C. e SOUZA, Jusamara. **A Performance Como Objeto de Investigação**. In: Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, 1. Anais do I SNPPM, Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 114-125.

ATIVIDADES DE APRESENTAÇÃO DO PIANO



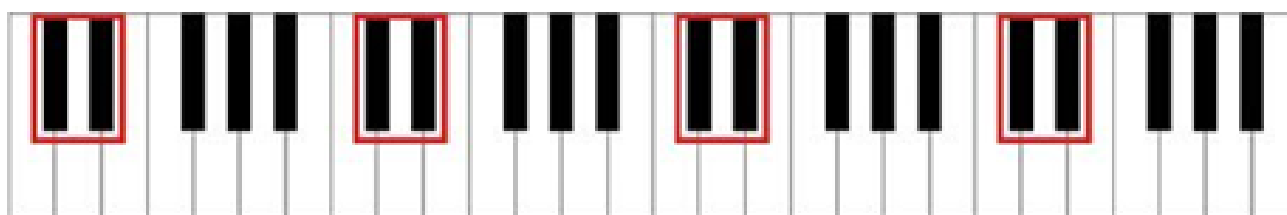
- Apresente ao estudante as teclas do piano e peça para que ele observe as diferenças entre elas;
- Aponte os grupos de 2 e 3 teclas pretas e peça para o estudante tocar cada grupo, utilizando os dedos livremente com ambas as mãos, de forma ascendente e descendente;
- Peça para o estudante tocar em toda a extensão do instrumento, observando a variação da altura do som (grave/médio/agudo).

O piano possui características que favorecem o desenvolvimento da memória visual por meio da constituição do teclado, possibilitando a vivência dos parâmetros sonoros. Antes da decodificação da grafia musical pelo estudante, é importante que o professor(a) promova atividades que contribuam com o desenvolvimento das habilidades motoras e a intimidade com o instrumento. Uma das formas de ajudar o aluno a explorar o instrumento é o uso do *cluster*.

CLUSTER

Segundo Kurt Stone (1980, p. 57), um cluster é a combinação de três ou mais sons que estão próximos demais para formar um acorde no sentido tradicional. O cluster pode ser um recurso interessante para a exploração das teclas, percepção auditiva dos sons graves, médios e agudos e intensidade do som. Peça ao estudante para tocar cluster ao piano, utilizando os 5 dedos nas teclas brancas em qualquer região do piano

- Repita o mesmo exercício de cluster com as teclas pretas



REPERTÓRIO

Nesse capítulo, serão propostas algumas composições e arranjos que podem ser apresentados aos estudantes de acordo com o seu nível musical. Swanwick (1994, p. 13) argumenta que devemos dar prioridade ao fazer musical baseado na fluência intuitiva e na percepção auditiva, antes da leitura e escrita. Dentro dessa perspectiva, sugerimos que o professor (a) inicie o estudo da peça por meio da escuta e da improvisação, e só depois apresente a partitura da obra musical.

Após uma escuta comentada, o professor(a) pode realizar uma leitura prévia da partitura com o estudante. Segundo Ramos e Marino (2003, p. 45), a leitura prévia, "... caracteriza-se pela observação e compreensão de todos os símbolos e grafias contidos na partitura como claves, indicação de compasso, armadura, motivos rítmicos e melódicos predominantes, modulações e forma".

A seguir, irei tecer alguns comentários que se referem a peça "Tubarão", da compositora Maria Helena Lage. Em seguida, a partitura será apresentada¹.

MARIA HELENA LAGE - (TUBARÃO)

A peça "Tubarão" foi composta para piano a 4 mãos e possui cromatismos² em toda a sua extensão. Essa peça traz semelhanças com a técnica *Palitos Chineses*, ou *Chopsticks*, a qual utiliza apenas o dedo indicador nas teclas pretas. O livro "*Palitos Chinos*" de Violeta Hemsy de Gainza (1987) é baseado em peças compostas nas escalas pentatônicas.

1 Os comentários acerca das obras musicais precederão a partitura. Isso se dá por considerarmos a importância de estabelecermos alguns parâmetros norteadores que devem permear o processo de aprendizagem musical.

2 Cromatismo é uma frase musical formada com notas da escala cromática (formada por 12 semitons). É o uso das notas cromáticas em uma composição tonal, com a intenção de gerar tensão (melódica ou harmônica) prolongando a música (desenvolvimento tonal) adiando a resolução melódica.

Atividade de criação

- Peça para o estudante criar uma pequena melodia, utilizando somente as teclas pretas, por toda a extensão do piano, percebendo as diferenças nas alturas (grave/médio/agudo);
- Faça uma sequência de acordes na tonalidade de Fá # ou Ré #m e peça para o estudante realizar uma improvisação somente nas teclas pretas.

Essas atividades propiciam ao estudante a exploração de toda a extensão do instrumento, reconhecimento de sons graves, médios e agudos e estimulação da percepção auditiva.

Atividade de Apreciação

- Apresente ao estudante a peça “Palitos de Carrera” do livro Palitos Chinos de Violeta Hensy de Gainza;
- Após a audição, toque a peça "Palitos de Carrera" e solicite que o estudante toque por imitação.
- Peça pra o estudante identificar quantas partes tem a música.

Estas atividades oportunizam ao estudante a compreensão do conceito de fraseado, senso de pulsação, percepção sonora e forma.

O ensino por imitação não é uma abordagem nova. Gonçalves e Merhy (1985), citam François Couperin (1668-1733), que dizia que “não se deve começar a mostrar a notação musical a crianças, antes que elas tenham uma certa quantidade de peças nos dedos” (p. 231). Performance sem partitura e música por imitação são estratégias pedagógicas que contribuem para uma compreensão musical abrangente. Ramos (2005), parte do mesmo pressuposto ao dissertar sobre a impor-

Palitos de Carrera

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para acessar a atividade.

https://youtu.be/UCkeU_4S7hcv



tância das experiências anteriores à leitura musical. As etapas de leitura devem ser valorizadas para que os conceitos sejam abordados de forma gradativa, estabelecendo as bases para a compreensão musical (RAMOS, 2005, p. 53).

Para Swanwick, tocar a música de forma livre, sem a leitura da partitura, permite que o estudante desenvolva a sua consciência auditiva,

Nos primeiros dias, pelo menos, a música deve ser articulada livremente antes de se introduzir a notação. Não precisamos da análise limitada de uma partitura impressa à nossa frente todas as vezes que tocamos. A consciência auditiva vem antes disso, ela é a base, o verdadeiro fundamento musical e também o ponto culminante do conhecimento musical (SWANWICK, 1994, p.13).

Aquisição de Habilidades

- Peça para o estudante localizar no piano o conjunto de 3 teclas pretas e em seguida, inicie a leitura do exercício acima utilizando o dedo 3 na nota Fá #;



- Chame a atenção do estudante ao desenho melódico do exercício e peça para ele executar utilizando somente as teclas pretas. Toque para o aluno e solicite que ele execute o exercício por imitação. Inicie somente com a mão direita e depois com as duas mãos.

Após as atividades de criação, apreciação e aquisição de habilidades, ouça com o estudante a peça Tubarão, por meio do link ou no Qrcode:

Após a audição da peça, apresente a partitura para o estudante e mostre no piano onde ela se inicia. Essa música deverá ser tocada com as duas mãos, utilizando na maior parte do tempo o dedo indicador. Na partitura está expresso o dedilhado apropriado.

Tubarão

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/XF9RWQgNBxk>



Tubarão

Maria Helena Lage

Aluno

U - ma bar - ba - ta - na ou - tra bar - ba - ta - na Ve - j'um tu - ba -

Piano

A.

rão que vem na - dan - docem mi - nha di - re - ção mas eu sou es - per - to - no - meu

P.

A.

bar - co te - nho pro - te - ção E - le tem den - tes a - fi -

P.

FÁBIO NEVES – (PEQUENA MELODIA)

A peça “Pequena Melodia” será executada pelo estudante somente com a mão direita, e tem como objetivo trabalhar a leitura das notas sem modificar a posição da mão. O acompanhamento por meio de acordes arpejados, torna a melodia fluída, indicando o início e término das frases.

Estudos acadêmicos

Apresente ao estudante, por meio da partitura da peça “Pequena Melodia”, a pauta musical, a clave de sol e as notas musicais. A teoria musical pode ser apresentada ao estudante em conjunto com a improvisação



livre e a exploração dos materiais sonoros, observando as notas na partitura

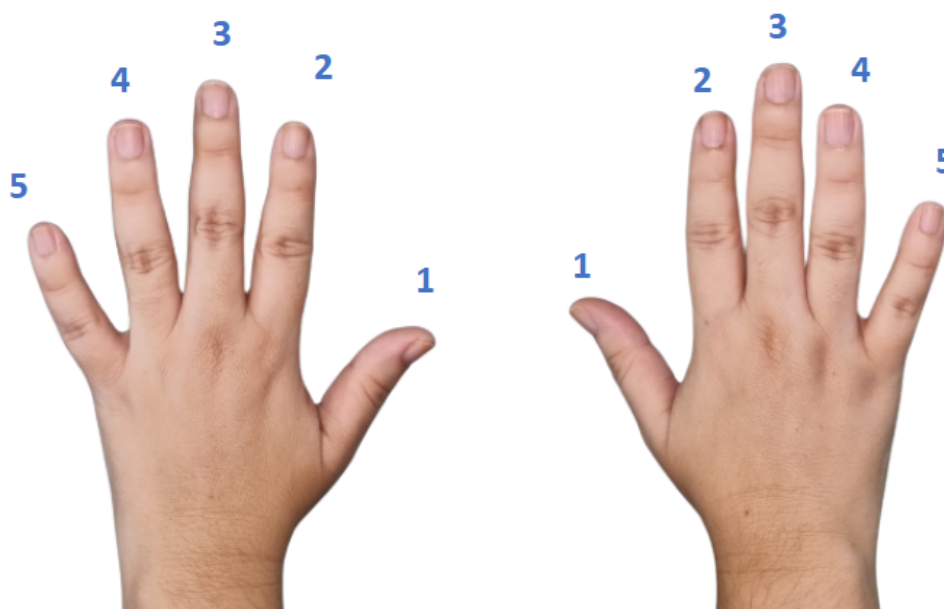


Figura 8

e os sons correspondentes. Apresente ao estudante a numeração dos dedos:

Atividade de Criação

- Peça para o estudante colocar o dedo 1 (polegar) na nota dó em qualquer

região do piano, e logo indique as 5 notas subsequentes, a serem tocadas com os dedos 2, 3, 4 e 5. Após praticar esse exercício com os 5 dedos, faça o mesmo com a mão esquerda. Pratique o exercício com as duas mãos, em movimento direto e contrário;

- Solicite que o estudante improvise uma pequena melodia utilizando somente as notas de dó a sol.

Atividade de Apreciação

- Execute ao piano a melodia da música “Asa Branca” de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, e peça para o estudante perceber as semelhanças dessa melodia com o exercício anterior. Por fim, solicite que o estudante experimente tocar esta peça de ouvido. A canção pode ser ouvida no QR CODE.

Asa Branca

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/zsFSHg2hxbc>



Aquisição de Habilidades

- O estudante deverá tocar com as duas mãos, mas somente com os dedos 1 e 5 (dó e sol), de modo a criar um ritmo livre, observando com atenção o posicionamento da mão e a postura dos braços e ombros. Com isso, temos o intuito de também desenvolver a consciência corporal no momento de execução da obra musical.



Após as atividades de criação, apreciação, estudos acadêmicos e aquisição de habilidades, ouça com o estudante a peça Pequena Melodia, através do link, ou pelo QRcode:

Pequena Melodia

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/PAMHX1-vs6o>



Pequena Melodia

Fábio Neves

Andantino

aluno

1

legato

professor

5

a.

5

p.

8

1.

2.

a.

8

p.

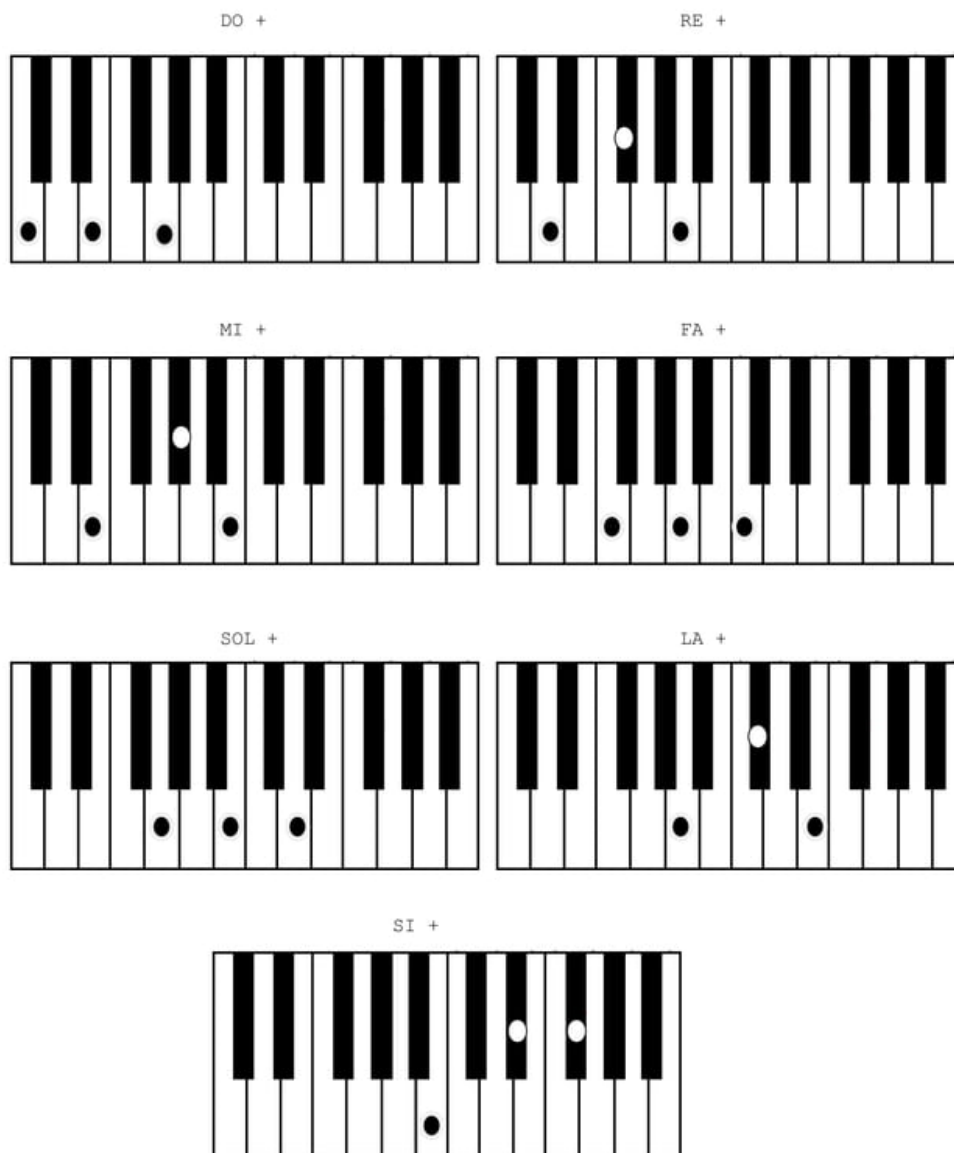
m.d

FÁBIO NEVES – (MELODIA CLARA)

A peça “Melodia Clara” foi composta para piano a 4 mãos, e trabalha com a leitura de notas utilizando duas claves de sol. A melodia utiliza um dedilhado fixo em movimento ascendente e descendente.

Atividade de Criação

- Demostre para o estudante alguns acordes e peça para que ele toque na forma de arpejos³, em movimento ascendente e descendente. Logo após, solicite que ele explore diferentes ritmos com os acordes propostos.



³ Arpejo é quando as notas de um determinado acorde são tocadas uma após a outra.

Melodia Clara

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/HTjkua28Z70>



Melodia Clara

Fábio Neves

Andantino

Aluno

p
legato

Professor

p

A.

P.

4

1.

2.

8

2

4

8

2

Melodia Clara

A.

P.

The musical score is divided into two systems, A. and P., each with two staves. System A. consists of two treble clef staves. The top staff has a double bar line at the end of the first measure and a whole note chord in the third measure. The bottom staff has a second line number '2' above the first measure, followed by a half note, a whole note, and a half note tied to the next measure. System P. consists of two bass clef staves. The top staff has a double bar line at the end of the first measure, followed by a series of eighth notes and a half note tied to the next measure. The bottom staff has a double bar line at the end of the first measure, followed by a series of eighth notes and a half note tied to the next measure. The score concludes with a double bar line and a repeat sign.

FÁBIO NEVES – (MOMENTO SÉRIO)

A peça “Momento Sério”, na tonalidade de lá menor, em compasso binário, tem como objetivo trabalhar com o estudante a expressividade, de modo a evitar aberturas de mão. Com isso, deve-se pensar em estabelecer um equilíbrio constante entre os baixos que são tocados na mão esquerda, e as notas melódicas presentes na mão direita..

Atividade de Apreciação

- Tocar a peça “Momento Sério” para o estudante e pedir para ele sinalizar quantas frases/motivos ele conseguiu ouvir na peça;
- O professor deverá explicar a função da ligadura de expressão⁴ na formação das frases musicais

Atividade de Criação

- Antes da leitura formal da peça, solicite que o seu aluno (a) pratique o motivo melódico existente nos 4 primeiros compassos. Posteriormente, as notas deverão ser executadas em diferentes ritmos e regiões do piano, utilizando a improvisação livre. O estudante também poderá ser estimulado a compor um motivo melódico, que por sua vez, deverá ser realizado com a mão direita.

Momento Sério

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/nF6KuA7XNgs>



⁴ Este tipo de ligadura é usado em figuras de alturas diferentes. Tais figuras devem ser executadas sem interrupção.

Momento Sério

op.17 n.3

Fábio Neves

Andante

Piano

p

1 4 1 4 1 5 1 5 2

2 5 1

8

3 2 1

15

1 5 1 3 1 5 1 3 1 5 4 2 1 3 2 1 2

3 1 5 1 5 2 5

22

3 1 4 1 4 1 4 1 4 1 4 5 2

2 1 4 1 4 1 4 1 4 1 4 5 2

pp

FÁBIO NEVES - (A ESCADA)

A peça “A Escada” apresenta a escala de dó maior, utilizando ambas as mãos. Com o acompanhamento realizado pelo professor, a sonoridade da escala fica mais atraente e interessante. As escalas são muito importantes no desenvolvimento técnico de qualquer instrumento. Para o pianista, é imprescindível conhecer todas as escalas maiores e menores, utilizando ambas as mãos e com o uso do metrônomo. A passagem do polegar de forma discreta na escala é de suma importância para manter a igualdade do som.

Atividade de Criação



Figura 9: Escala de dó maior

- Demonstre ao estudante o dedilhado correto para tocar a escala de dó maior e peça que ele toque em diferentes ritmos, em movimento ascendente e descendente.

Atividade de Apreciação

- Após praticar a escala de dó maior, ouça com o estudante a peça “Minha Canção” do compositor Chico Buarque e toque com ele, realizando o acompanhamento. Logo após, apresente a música “A Escada”, enfatizando que a passagem do polegar deve ser realizada de forma suave.

Minha Canção

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/BWLho1frFBI>



A Escada

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/pY0-r8V1ejM>



Minha Canção

Os Saltimbancos

Chico Buarque

$\text{♩} = 60$

p *cresc.* *mf* *f* *dim.* *mf* *dim.* *p*

C G C F G Dm G C Am Em F C Dm C Dm G

Dor - mea ci - da - de Res-taum co - ra - ção Mis - te - ri -
o - so Faz uma i - lu - são So - le - traum ver - so
La - vra me - lo - di - a Sin - ge - la - men - te Do - lo - ro - sa -
men - te Do - ce a mú - si - ca Si - len - ci - o - sa
Lar - gao meu pei - to Sol - ta se noes - pa - ço Faz se cer -
te - za Mi - nha can - ção Rés - tia de luz on - de
Dor - me meu ir - mão.

A Escada

Fábio Neves

Allegro Moderato

Aluno

mf

Professor

p

Aluno

Professor

p

FÁBIO NEVES – (DEVANEIO)

A peça “Devaneio” possui acordes tocados em forma de arpejos. Cada arpejo deve ser tocado de forma ligada, observando as ligaduras dispostas na partitura. O uso do pedal sustain⁵ será de grande importância na execução desta peça, podendo ser necessários alguns exercícios para a sua correta utilização.

Atividade de Criação

- A partir de qualquer acorde, peça ao estudante para tocar de forma arpejada, iniciando na mão esquerda até a mão direita em movimento ascendente e descendente. Realizar esse exercício em acordes distintos.

Atividade de Apreciação

- Escute com o estudante a peça “Prelúdio em Dó Maior” de Johann Sebastian Bach, e converse sobre a sonoridade dos arpejos.
- Ouça com o estudante a peça Devaneio, através do link, ou pelo QRcod.

Preludio em Dó Maior

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/ZbDqg4nBxxU>



Devaneio

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/X70v8YJ2CdM>



⁵ Quando acionado, o pedal direito do piano afasta os abafadores das cordas, permitindo que elas vibrem livremente, o que causa um prolongamento do som.

Devaneio

Fábio Neves

Moderato

Piano

5

9

13

17

21

Piano

a tempo

cresc.

mf

rit.

8va

EDU LOBO E CHICO BUARQUE - ARRANJO: ALVANY SILVA – (CIRANDA DA BAILARINA)

O arranjo da peça “Ciranda da Bailarina”, foi pensado para estudantes em nível iniciante. Swanwick ressalta em seus trabalhos a importância do contato do estudante com a música regional, que faz parte do seu mundo sonoro. É importante que na escolha do repertório, o professor possibilite ao estudante o contato com os diversos tipos de música, partindo daquilo que já é conhecido do aluno.

O discurso musical do estudante deve ser levado em consideração. Swanwick (2003) aponta três princípios que devem nortear a ação do ensino musical: considerar a música como discurso, no qual a experiência musical adquire significado, por meio de níveis que ele chama de materiais, expressão, forma e valor; considerar o discurso musical dos alunos; fluência no início e no final, no qual a fluência musical precede a leitura e a escrita. Dentro dessa perspectiva, é importante inserir no repertório, músicas que são do cotidiano dos alunos.

Atividade de Apreciação

- Escute com o estudante a canção “Ciranda da Bailarina”, de modo a observar com atenção nuances como repetições de frases e contrastes entre as partes.
- Ouça com o estudante a peça “Ciranda da Bailarina”, através do link, ou pelo QRcode.

Ciranda da Bailarina (Apreciação)

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/DP4jqyVGjMM>



Ciranda da Bailarina

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/tVhCwN4fW48>



Ciranda da Bailarina

Edu Lobo e Chico Buarque

Arr: Alvany M. da Silva

Piano

The first system of music is for Piano. It consists of two staves. The treble staff has a 4/4 time signature and contains a melody of eighth and sixteenth notes. The bass staff contains a bass line with eighth and sixteenth notes, including a flat (Bb) in the second measure.

Pno.

The second system of music is for Piano. It consists of two staves. The treble staff continues the melody with eighth and sixteenth notes. The bass staff continues the bass line with eighth and sixteenth notes, including a sharp (F#) in the fourth measure.

Pno.

The third system of music is for Piano. It consists of two staves. The treble staff continues the melody with eighth and sixteenth notes. The bass staff continues the bass line with eighth and sixteenth notes, including a sharp (F#) in the first measure.

Pno.

The fourth system of music is for Piano. It consists of two staves. The treble staff continues the melody with eighth and sixteenth notes, ending with a double bar line and repeat dots. The bass staff continues the bass line with eighth and sixteenth notes, ending with a double bar line and repeat dots.

CAETANO VELOSO - ARRANJO: ALVANY SILVA – (O LEÃOZINHO)

O arranjo da peça “O Leãozinho”, foi elaborado para ser tocado por partitura e/ou por cifras. É importante que o estudante tenha contato tanto com a música erudita como com a música popular, a fim de possibilitar um repertório diverso.

Segundo França e Swanwick (2002), a composição nasce a partir da organização de ideias musicais, com a intenção de expressar um discurso. Por esta razão, é importante que o professor insira em suas aulas, momentos de improvisação e composição, a fim de prover experiências criativas aos estudantes.

Atividade de Criação

- Toque para o estudante os acordes da peça “O Leãozinho”. A seguir, solicite que ele improvise algumas frases melódicas;
- Peça para o estudante tocar a primeira frase da peça em diferentes tonalidades.

Atividade de Apreciação

- Ouça a canção original “Leãozinho” com o estudante e converse sobre frases, andamento e intensidade.
- Ouça com o estudante a peça “Leãozinho”, com arranjo de Alvany Silva, através do link, ou pelo QRcode.

Leãozinho (original)

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

https://youtu.be/wJ2prEKx3_Y



Leãozinho

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/cScTW9w4vuM>



O Leãozinho

Caetano Veloso
arr. Alvany Silva

Piano

C 3 G7 Am Em

The piano introduction is in 4/4 time. The right hand starts with a triplet of eighth notes (C4, D4, E4) followed by a quarter note (F4), then a half note (G4), and finally a quarter note (A4). The left hand starts with a half note (C3), followed by a half note (F2), then a half note (C3), and finally a half note (F2). The piece ends with a whole note (C3).

Pno.

F Bb C Fine

The piano accompaniment for the first system is in 4/4 time. The right hand starts with a half note (F4), followed by a half note (Bb4), then a half note (C5), and finally a half note (F5). The left hand starts with a half note (F2), followed by a half note (Bb2), then a half note (C3), and finally a half note (F3). The piece ends with a whole note (F3).

Pno.

Am Amj7 Am7 Am6

The piano accompaniment for the second system is in 4/4 time. The right hand starts with a half note (A4), followed by a half note (Bb4), then a half note (C5), and finally a half note (F5). The left hand starts with a half note (A2), followed by a half note (Bb2), then a half note (C3), and finally a half note (F3). The piece ends with a whole note (F3).

Pno.

F Am Dm G7 D.C. al Fine

The piano accompaniment for the third system is in 4/4 time. The right hand starts with a half note (F4), followed by a half note (A4), then a half note (D5), and finally a half note (F5). The left hand starts with a half note (F2), followed by a half note (A2), then a half note (D3), and finally a half note (F3). The piece ends with a whole note (F3).

BEETHOVEN - ARRANJO: ALVANY SILVA - (ODE TO JOY)

Esta melodia bastante conhecida é comumente utilizada por professores na iniciação ao piano, por ser uma peça sem grandes saltos e por ter uma melodia de fácil memorização. Os arranjos didáticos são importantes ferramentas de ensino-aprendizagem na prática do instrumento. É importante que o arranjo escolhido pelo professor esteja de acordo com o nível técnico e as necessidades de aprendizagem de cada estudante.

Atividade de Apreciação

- Ouça com o estudante um trecho da “9º Sinfonia de Beethoven” tocado por uma orquestra e converse sobre dinâmica, intensidade e fraseado.

9ª Sinfonia (Excerto)

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/O3uCdTCA0rA>



Atividade de Criação

- Utilizando somente os 5 dedos nas notas de dó a sol, improvise a melodia principal da “9º Sinfonia de Beethoven” em diferentes ritmos.

Ode to Joy

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

https://youtu.be/8y6mUykSw_s



Ode to Joy

Beethoven
Arr; Alvany M. da Silva

Piano

The first system of music is for the Piano. It consists of two staves. The right staff is in treble clef and the left staff is in bass clef. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 4/4. The melody in the right hand starts on G4 and moves stepwise up to D5 over four measures. The bass line in the left hand starts on G2 and moves stepwise up to D3 over the same four measures.

5 Pno.

The second system of music is for the Piano. It consists of two staves. The right staff continues the melody from the first system, starting on D5 and moving stepwise up to G5. The left staff continues the bass line from the first system, starting on D3 and moving stepwise up to G3. The system is marked with a '5' at the beginning.

9 Pno.

The third system of music is for the Piano. It consists of two staves. The right staff continues the melody from the second system, starting on G5 and moving stepwise up to B5. The left staff continues the bass line from the second system, starting on G3 and moving stepwise up to B2. The system is marked with a '9' at the beginning.

13 Pno.

The fourth system of music is for the Piano. It consists of two staves. The right staff continues the melody from the third system, starting on B5 and moving stepwise up to D6. The left staff continues the bass line from the third system, starting on B2 and moving stepwise up to D3. The system is marked with a '13' at the beginning and ends with a double bar line.

CHICO BUARQUE - ARRANJO: ALVANY SILVA – (TERESINHA)

A canção “Teresinha” é parte integrante da peça Ópera do Malandro e dialoga conscientemente com a cantiga popular “Terezinha de Jesus”. A métrica e a acentuação presentes nas duas canções, podem ser trabalhadas pelo professor(a), a fim de possibilitar ao estudante um direcionamento quanto ao ritmo da peça.

Atividade de Criação

- Na tonalidade de lá menor, execute acordes em blocos, sem pulsação, e peça para o estudante improvisar uma melodia.

Atividade de Apreciação

- Toque para o estudante a peça “Terezinha de Jesus” e logo após, “Teresinha” de Chico Buarque. Conversem sobre as semelhanças e diferenças na melodia e na progressão harmônica. As peças podem ser ouvidas no QRcode abaixo:
 - Ouça com o estudante a peça “Teresinha”, com arranjo de Alvany Silva, através do link, ou pelo QRcode:

Terezinha de Jesus

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

https://youtu.be/_1hpyWjlwXA



Teresinha (Chico Buarque)

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/YNxf-ITwj6g>



Teresinha

Clique no link ou escaneie o QR Code ao lado para ouvir a música.

<https://youtu.be/AAm7HPZqbNM>



Teresinha

Chico Buarque

Amparo; Alvany M.da Silva

Piano

The first system of music is for the Piano. It consists of two staves. The right staff (treble clef) has a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. It begins with a whole rest, followed by a triplet of eighth notes (G4, A4, B4), then a quarter note (C5), an eighth note (D5), and a quarter note (E5). The left staff (bass clef) starts with a quarter note (F3), followed by a half note (G3), then a quarter note (A3), and a half note (B3). The system ends with a quarter note (C4) and a half note (D4).

Pno.

The second system of music is for the Piano. It consists of two staves. The right staff (treble clef) has a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. It begins with a quarter note (G4), followed by an eighth note (A4), a quarter note (B4), and an eighth note (C5). The left staff (bass clef) starts with a quarter note (F3), followed by a half note (G3), then a quarter note (A3), and a half note (B3). The system ends with a quarter note (C4) and a half note (D4).

Pno.

The third system of music is for the Piano. It consists of two staves. The right staff (treble clef) has a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. It begins with a quarter note (G4), followed by an eighth note (A4), a quarter note (B4), and an eighth note (C5). The left staff (bass clef) starts with a quarter note (F3), followed by a half note (G3), then a quarter note (A3), and a half note (B3). The system ends with a quarter note (C4) and a half note (D4).

Pno.

The fourth system of music is for the Piano. It consists of two staves. The right staff (treble clef) has a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. It begins with a quarter note (G4), followed by an eighth note (A4), a quarter note (B4), and an eighth note (C5). The left staff (bass clef) starts with a quarter note (F3), followed by a half note (G3), then a quarter note (A3), and a half note (B3). The system ends with a quarter note (C4) and a half note (D4).

COSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades presentes nesse e-book, podem ser modificadas e ampliadas de acordo com a necessidade de cada estudante. Elas se apresentam como alternativas para os professores de piano, de modo que possam desenvolver um ensino musical criativo, com o auxílio dos métodos tradicionais de piano. As atividades propiciam uma aprendizagem musical abrangente, com foco na apreciação, criação, aquisição de habilidades e performance.

Esperamos que esse conteúdo possa contribuir com os professores de piano, a fim de disseminarmos um ensino musical que contemple de forma abrangente e lúdica, os parâmetros que envolvem a prática e o ensino musical.

4 REFERÊNCIAS

CAMPOS, M.C. **A educação musical e o novo paradigma**. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.

GONÇALVES, Maria de Lourdes Junqueira; MERHY, Sílvio Augusto. **Música através do piano** – prática das habilidades funcionais no uso do teclado como alternativa didática. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA, 2, dez.1985, São João del-Rei. Anais... Belo Horizonte: Imprensa Universitária, p.223-245, 1985.

MARINO. Gislene; RAMOS. Ana Consuela. **Piano 1: arranjos e atividades**. Belo Horizonte, 2001. (Coleção Inventos e Canções).

RAMOS, Ana Consuelo. **Leitura prévia e performance à primeira vista no ensino de Piano complementar: implicações e estratégias pedagógicas a partir do modelo C(L)A(S)P de Swanwick**. Dissertação de Mestrado. PPGM/UFMG, Belo Horizonte, 2005.

RICHERME, Cláudio. **A técnica pianística: uma abordagem científica**. São João da Boa Vista: Musimed, 2019.

STONE, Kurt. **Music Notation in the Twentieth Century: a practical guidebook**. New York: W. W. Norton & Company, 1980.

SWANWICK, Keith. **Musical knowledge: intuition, analysis and music education**. London: Routledge, 1994a.

----- . **A basis for music education**. London: Routledge, 1979.

----- . **Ensinando música musicalmente**. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003. Título original: Teaching music musically.

SWANWICK, Keith; FRANÇA, Cecília Cavalieri. **Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática**. Em Pauta, Porto Alegre: UFRGS, v. 13, n.21, p. 5-41, dez. 2002.